

# O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.  
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY--THEREZINA, 20 de Junho de 1907.

NUM. 34

PROPRIETARIO  
Dr. B. de Carvalho

## EXPEDIENTE

### Assignaturas

Anno . . . . . 12:000  
Seis mezes . . . . . 6:000  
Tres « . . . . . 3:000  
Para fóra da capital mais 10/.

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA  
QUINTINO BOCAIUVÁ N.

O Monitor circulará ás quintas-feiras de cada semana.

Gerente—Major Gonçalo José de Souza.

Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

## Fran Paxeco

Temos immenso jubilo de nos associar á imprensa brasileira, celebrando a victoria da justiça no «habeas-corpus» impetrado a favor de Fran Paxeco. Empregado da immediata confiança do general Thaumaturgo de Azevedo, o primeiro prefeito do Alto-Juruá, o executor do regimen legal naquella invia e semibarbara região, o brilhante escriptor partilhou com o seu chefe os odios que uma administração severa sode despertar nos espiritos mal intencionados. Não podendo vingar-se do principal responsavel, que aliás foi muito atacado pela imprensa, os interesses inconfessaveis volveram-se contra o subalterno logo após a retirada do seu superior hierarchico. O grande erro de Fran Paxeco foi ter permanecido no Juruá, quando devêra ter regressado com o dr. Thaumaturgo de Azevedo.

A vingança foi brutal: processado por crimes imaginarios, claudisquisitorial, tormentos físicos, até a loucura!

Justiça apaniguada com os crimes criminosos para peraltalento. Mas um grito de protesto ecoou por todo o Brasil, e o general Thaumaturgo, austero e espiritozudo, deu a nota reparadora, e a innocencia da victimado «habeas-corpus» se tornou um recurso heroico, merecedor e urgente.

O caso foi conduzido á Supremo Tribunal Federal, que mandou pô-lo em liberdade, ordenando a responsabilidade dos juizes prevaricadores do Alto-Juruá. Oxalá que essa

providencia consiga restabelecer por completo o uso da razão ao valente jornalista.

Muito joven ainda, Fran Paxeco evadiu se de Portugal para não apodrecer num calabouço por crime de imprensa considerado como acto de indisciplina, apesar de já ter deixado a vida militar. Ha mais de dez annos vive no Brasil, sua patria adoptiva, a que se tem dedicado de alma e coração.

Conhece a fundo a nossa historia, a nossa politica, os nossos costumes, a nossa natureza, as nossas finanças, em fim tudo que diz respeito ao nosso paiz. Tem já publicado mais de 15 livros, atóra escriptos avulsos na imprensa periodica. Uma farta bagagem litteraria, obedecendo ao criterio scientifico, ao seu animo irrequieto e ás suas tendencias de revolucionario. É um forte lutador, que só cedeu diante da brutalidade da força nos inhospitos centros do Amazonas.

Ao Maranhão consagrou grande parte da sua actividade febril, fundando «A Revista do Norte», colaborando na «Pacotilha» e publicando tres obras de inestimavel merito para quem quer estudar o Maranhão actual: «O Sr. Silvi» Ramero e a Literatura Portugueza, O Maranhão e o seus recursos e Os Interesses Maranhenses». Em S. Luiz, ajustou casamento, que pretendia realizar, logo que voltasse do Juruá.

Fran Paxeco esteve em Therezina em outubro de 1902 em commissão d'«A Revista do Norte». Tivemos occasião de privar com o vibrante escriptor luso-brasileiro, um espirito folgazão, lucido, illustrado e independente. Um revoltado e um combativo.

Damos parabens á imprensa nacional pelo triumpho alcançado na defesa de um collega illustre, perseguido injustamente.

—Como se vê do nosso serviço telegraphico de hoje, foi demittido o prefeito dr. J. Virgolino de Alencar, sob cujos auspicios se fez a tremenda perseguição ao honrado official de gabinete do general Th. de Azevedo.

Ainda bem.

### Litéro-Musical

Conforme se vê do programma distribuido hoje, realizar-se-á a 22 do corrente, no paço do Conselho Municipal, esplendido concerto, promovido pela novel tuna artistica, que sob os melhores auspicios promete-nosdiversões elegantes e agradaveis. É de esperar que as familias therezinenses compareçam, concorrendo para maior brilho da primeira função do Club, que se propõe dar concertos, conferencias publicas, convescotes (picnics), etc, como se usa nos centros civilizados.

## Ave estranha

Dias nublados, recorde  
outros não tristes assim...  
É sem querer mesmo acorde  
uma ave dentro de mim.

Ave travessa, inexperta...  
Ah! como é bello escutar  
uma ave que nos desperta  
meiga e risonha a cantar!

Ah! como é bello ao passado  
volver-se em dias assim...  
Ah! canta...canta...É o trinado  
dessa ave dentro de mim

é como um dobre distante,  
as nebias da viuvez,  
tal é a Dor cruciante...  
Ah! canta...canta outra vez.

Não pares...Eil-os os passados  
dias vãos de gloria van  
resurgem. Dobra a finados...  
Seria tarde amanhã.

Dobra...geme...chora. As sombras  
dos outros tempos ahí vêm.  
Arranca dessas alfombras  
das Dores, que as Dores têm,

todas as Dores que o mundo  
comporta. Olha-me assim.  
É a ave, num gemebundo  
Soluçar dentro de mim,

Cenho duro, olhar medonho,  
poz-se, constante, a cantar  
qual si fóra um corvo estranho  
torvo e sinistro a grasnar.

JOÃO PINHEIRO.

## Notas e Noticias

### Great Western

Está entre nós, de passagem para o Recife, o dr. Henry Duffield, um dos membros da commissão ingleza encarregada dos estudos do prolongamento da secção central da estrada de ferro «Great Western» de Pernambuco, atravessando o centro do Piauí, rumo do Tocantins.

O dr. Henry Duffield foi forçado por motivo de molestia a recolher-se ao Recife, sede brasileira do syndicato inglez, que se propõe ligar todo o norte do Brasil por uma immensa via ferrea. A commissão prosegue nos seus trabalhos, cujo resultado será exhibido ao governo federal para a necessaria garantia de juros. No Tocantins opera outro syndicato inglez, que ha de se encontrar com o de Pernambuco numa extensa rede de estradas de ferro.

A «Great Western» passará provavelmente por S. João do Piauí, municipio riquissimo e de grande futuro.

Desde já damos parabens a todos os piauienses, especialmente ao povo de S. João do Piauí.

### Telephono

Installou-se, no dia 13 do corrente, a empreza telephonica dirigida pelo tenente-coronel João Maria Broxado, operoso industrial da nossa praça. A cerimonia começou ás 4 horas da tarde com grande concurrencia de pessoas selectas. Cortada a fita emblematica pelo senador Anisio de Abreu, o tenente-coronel Joca Broxado fez a comunicação official ao exmo. sr. governador do Estado, trocando-se depois muitas saudações entre os assignantes da empreza, cujas casas estavam ligadas ao apparelho central.

A imprensa local fez-se representar pelos seus redactores. Pronunciaram brindes adequados ao acto os drs. Anisio de Abreu, H. Cunha, Fenelon C. Branco, A. Neves e major M. Lopes.

Sirva de exemplo a iniciativa efficaz do moço industrial que, sem dispôr de vastos recursos pecuniarios, já nos tem prestado serviços importantes, prometendo-nos ainda outros melhoramentos de alto alcance.

### Accão meritoria

O exm. sr. dr. Joaquim A. da Cruz, por intermedio do nosso chefe dr. Bonifacio de Carvalho, fez dadiiva á Santa Casa de Misericordia de um excellente apparelho aspirador de Potain, ainda intacto e dentro de uma rica caixa de metal.

Este acto louvavel, a que o dr. B. de Carvalho, medico daquella pia instituição, agradeceu, ficará gravado eternamente como uma lembrança de gratidão á visita que o dr. J. Cruz fez ao hospital no dia 18 do corrente mez.

Que Deus compense a accão meritoria do conceituado clinico com a successão de brilhantes triumphos na vida medica, são os votos, que fazemos.

### Dr. Armando Madeira

Chamamos a attenção do nossos leitores para o artigo de nosso talentoso amigo transcripto hoje na tribuna livre desta folha.

## S. JOÃO DO PIAUHY

O nosso presado amigo coronel Herculano Ferreira de Carvalho, chefe politico no florescente municipio de S. João do Piauh, pediu-nos para declararmos que não responde a Marcos dos Santos, signatario de um artigo inserto na *Republica* em abril deste anno, porque não desce a entreter polemicas com um individuo que já soffreu prisão por crimes de ferimentos graves, conforme a certidão que nos remeteu e que se acha nesta redacção á disposição de quem quizer vel-a.

O conceito de que gosa o illustre politico sãojoanense, fazendeiro abastado e membro de numerosa e importante familia, põe-n'o a cavalheiro de todo e qualquer assalto dos seus inimigos, quer appareçam ostensivamente, quer se occultem por de traz de testas de ferro. Surja pela imprensa um nome que se imponha, e terá a resposta na altura da aggressão.

## Deputados Federaes

A fim de tomarem parte nos tabalhos legislativos da camara tirennal, da qual são dignos membros, partem hoje para a capital da Republica os representantes deste Estado exmos. srs. drs. Arlindo Francisco Nogueira e Joaquim Antonio da Cruz.

Desejamos a s. s. exas. boa viagem e muitas felicidades.

## Coronel João Ribeiro Filho

Com o fim de tomar parte nos trabalhos do congresso do Estado acha se entre nós o conspicuo chefe politico nosso prestimoso amigo coronel João Ribeiro Gonçalves Filho a quem com prazer abraçamos.

## Chegadas

Acham-se entre nós: O capitão Cicero Baptista da Costa, activo collector na villa do Livramento, acompanhado da sua exma. familia.

Vindo do sul da Republica acaba de chegar o commerciante da nossa cidade, capitão José Cabral Naud, a quem visita-

Acha-se entre nós o coronel Raphael Archanjo de Oliveira, importante commerciante na cidade de Campo-maior, onde é muito acatado pelas suas qualidades pessoas e justa popularidade que gosa.

## Consortio

No dia 9 de mez corrente, realizou-se o casamento do commerciante Vicente Ferreira Salles com a exma. sra. d. Luiza de Vasconcellos Salles

Felicitando ao joven par, desejamos-lhe um futuro feliz.

## Hospedes Illustres

Com o fim de tomarem parte nos trabalhos da Camara Legislativa, da qual são dignos membros, acham-se nesta capital os coroneis F. Florindo de Souza Castro, e Raymundo Borges da Silva, aos quaes enviamos nossas saudações.

—Tambem cumprimentamos ao capitão Francisco de Araujo Costa, importante politico na Cidade Floriano, que presentemente se acha entre nós.

—E' nosso hospede o tenente-coronel Nelson Correia influencia politica na cidade Barras.

Cumprimentamos a s. s. —Apresentamos nossas saudações ao illustre dr. Pedro d'Almitara Teixeira, de presente nesta capital.

## Regresso

Regressaram:

A' comarca da Parnahyba, o illustre juiz de direito dr. Frederico Pires de Sampaio;

A' villa do Castello, o coronel Raymundo Fernandes de Vasconcellos;

Ao municipio da Campos Salles, o coronel Antonio Guilhem: Machado de Miranda;

A' villa de Belém, o coronel João Barbosa Ribeiro Filho.

Esteve nesta cidade alguns dias e já regressou a S. João do Piauh, o nosso amigo capitão Benjamim José de Moura Leal.

Feliz viagem.

## Festas no Lar

Passarão no dia 23, as datas natalicias:

Do exmo. senr. desembargador João Gabriel Baptista,

digno membro do Tribunal de Justiça do Estado;

Da exma. sra. d. Virginia Burlamaqui Monteiro, esposa do capitão Leoncio do Rego Monteiro;

Da exma. sra. d. Maria Luiza de Oliveira, esposa do tenente-coronel Edmundo Genuino de Oliveira;

Da gentil senhorita Guiomar de Abreu, filha do exmo. senador dr. Anisio de Abreu;

Noticias do interessante Hermogenes, filho do nosso chefe dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho;

No dia 26, a da senhorita Maroca Monteiro, filha do nosso amigo João da Cruz Monteiro.

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'

O Monitor

Rio, 14.

A poderosa companhia ingleza Light Power está procurando adquirir todas as estradas de ferro do Estado de S. Paulo.

—Foi descoberto na repartição dos correios de Manaus crime de peculato, sendo seu auctor um praticante da mesma repartição.

—O bispo do Amazonas, D. Frederico Costa, será elevado a arcebispo do Pará, sendo o actual, D. Santino, encarregado de uma importante commissão em Roma.

—Falleceu em Pariz o almirante Manoel José Alves Barbosa, que representou o Estado da Bahia, na Camara Federal.

—O contra-almirante José Porphirio de Souza Lobo foi nomeado Inspector geral da Marinha.

—Pediram reforma o almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity e o contra-almirante Joaquim Thomaz da Silva Coelho.

—O deputado cearense Thomaz Cavalcante apresentou uma emenda ao orçamento do ministerio do exterior, suprimindo a legação junto à Santa Sé.

—O projecto da reforma do ensino estabelece a suppressão dos collegios particulares equiparados ao gymnasio nacional.

Maranhão, 15.

O vibrante artigo publicado na «Tribuna», da Parnahyba, pelo dr. Armando Madeira; defendendo o escriptuario da Delegacia Fiscal desse Estado, Nestor Conrado, foi transcripto aqui no «Diario do Maranhão».

Rio, 16.

• Obedecendo á etiqueta, o conselheiro Affonso Penna faltou ao banquete que o barão do Rio Branco offereceu aos diplomatas daqui, commemorando a abertura da grande conferencia internacional da paz.

—O dr. Virgilio de Carvalho Lyra foi nomeado prefeito do Alto-Juruá, em substituição ao dr. João Virgolino de Alencar que foi exonerado.

Rio, 17.

O bispo nomeado para a diocese maranhense será sagrado aqui no dia 7 de julho.

—O general Pinheiro Machado conferenciou longamente com o dr. Nilo Peçanha sobre assumptos politicos.

—O governo federal está negociando um emprestimo de cinco milhões esterlinos

—O dr. Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, director das rendas federaes pediu aposentadoria.

Maranhão, 17.

O governo daqui está negociando um emprestimo de seiscentas mil libras.

Rio, 18.

O marechal Hermes da Fonseca irá no mez de agosto ao Paraná assistir ás manobras militares daquelle Estado.

—O conhecido escriptor brasileiro Arthur

Azevedo foi recebido em Santos, S. Paulo, com pomposas festas.

—Commemorando o anniversario do fallecimento do bravo general Marquez do Herval, será creado um asylo para moças, filhas de militares fallecidos.

—Um pavoroso incendio em Lisboa destruiu uma fabrica, diversas casas, tendo fallecido algumas pessôas.

Rio, 19.

Realizou-se no dia 15 a solenne abertura da conferencia internacional de Haya. O delegado do imperio moscovita pronunciou eloquente discurso inaugural, resumindo os fins da conferencia, que é empregar todos os meios afim de serem resolvidos diplomaticamente os conflictos internacionaes, e attenuar o mais possivel os effeitos da guerra..

Rio, 20.

Cambio, 15 1/8.

## Secção Mortuaria

Na manhã do dia 16 falleceu na cidade da União o capitão Antonio Alves da Fonseca Mendes. Era um mechannico de genio e um chefe de familia digno de toda consideração.

Legou á sua desolada familia pobreza, é certo, porém, ampara-la pela directriz do dever e da probidade.

Sentimentamos a todos os seus parentes, especialmente a sua viuva, filhos e a sua estremecida irmã d. Fedelclina Alves da Fonseca Mendes.

## Tribuna Livre

### Protesto

Nós abaixo assignados, a primeira como possuidora e os mais como interessados, protestamos contra a extorsão que nos quer fazer o sr. capitão Manoel Joaquim de Oliveira Costa de cincoenta braças de terra compradas a José Gabriel Baptista dos Santos, no lugar Barro do municipio de Flôres no Es-

tado do Maranhão, mixta ás do mesmo Sr. Manoel Joaquim, que declara pôr de baixo de cerca todas as terras do mencionado lugar. Com a escriptura que temos em nosso poder, em todo e qualquer tempo, em juizo ou fóra d'elle provaremos o nosso direito e o fazemos responsavel pelos damnos ou prejuizos que d'ahi resultarem.

Brejo, do municipio de Flôres, 14 de Junho de 1907.

A rogo de *Theresa Dulcinea*

*Eugenio de Oliveira Costa  
Feliciano de Oliveira Costa  
Petro Pereira de Silva  
Bento de Oliveira Costa  
Luiz Pereira da Silva*

### A quem de direito

Dia a dia vai piorando a nossa limpeza publica, não obstante tão pesados impostos que pagamos ao municipio, toda via encontra-se não só em minha casa como em muitas outras, grande deposito de lixo, que já não é mais possivel supportar calado.

É termino sr. Intendente pedindo vossa attenção sobre esta grande falta, e espero que d'hora endiante ella seja sauada.

*Ignacio Ribeiro da Cunha.*

### AMARANTE

O *Commercio* n.º 48 de 26 de Maio passado estampou em suas columnas, um artigo firmado pelo tenente coronel Luis Gonçalves Ribeiro, desta cidade, no qual faz referencia ao procurador do Conselho Municipal a proposito de uma fiança prestada em favor de seu irmão Aureliano Ribeiro Gonçalves pronunciado por crime de calumnia em processo instaurado por queixa do coronel José Ribeiro Gonçalves.

Exercendo o cargo de procurador municipal de Amarante, cabe-me o dever de sahir ao encontro do articulista na parte em que procurou envolver-me, com epremeditado fim de azusar ao illustre Intendente do municipio e chefe politico coronel João Ribeiro Gonçalves Filho, pretendendo justificar o seu malevolo intento com o meu testemunho.

Não conseguirá, porém, o que teve em vista porque a sua simples palavra, movida pelo despeito e vingança não fornece a prova do que avançou, e como tal não pode produsir effeito algum em favor de sua allegação.

Não sei qual apraxe, costume ou uso no fóro desta cidade, e que vem de longa

data, como diz o missivista, de receber o procurador do conselho vale, fica ou causa semelhante representando qualquer importancia que tenha de ser depositada ou recolhida aos cofres municipaes, visto como, occupando ha alguns annos o cargo de procurador, ainda não vi em execução semelhante praxe, adoptada sem duvida por quem d'ella está agora tratando, saudoso dos bons tempos em que teve fechadas nas mãos os destinos desta terra.

O que sei é que todo e qualquer dinheiro arrecadado pela Intendencia Municipal, e pago pelos contribuintes, vai recolhido em especie ao respectivo cofre, recebendo a parte um talão impresso, fornecido pelo procurador.

É assim que tenho praticado até hoje, de accordo com a lei que regula o caso.

Nestas condições, fallando-me o tenente coronel Luiz Gonçalves Ribeiro para aceitar um vale, fica outro documento representando a importancia da fiança arbitada a seu irmão, responde-lhe que não o podia servir, pois que a lei a isso não me autorisava, e eu não tinha ordens do Intendente em sentido contrario.

Feito isto me foi entregue pelo mesmo cidadão a importancia da fiança, que teve o destino legal, sendo recolhida aos cofres, e fornecido o competente talão por mim assignado.

Eis como se passou o facto relativamente ao dinheiro em questão, que como se vê, é muito differente do que narrou o auctor do artigo a quem me refiro sendo de todo ponto inexacto que eu lhe tivesse apresentado vale firmado por quem quer que fosse, representando a importancia recolhida.

Um dos chefes da opposição nesta cidade, inimigo do coronel João Ribeiro Filho, a quem não poupa, secundado pelos companheiros da grei, é facil de comprehender-se que ao signatario do artigo, eu não iria revelar um facto que podesse de algum modo servir de base para accusar ao Intendente Municipal, quando fosse verdadeiro, tanto mais no character de procurador, empregado subalterno d'aquelle funcionario.

A historia, pois, do vale apresentado é mais uma façanha do seu autor, que da a medida da facilidade com que engendra factos que tenham por fim deprimir ou atacar aquelles de quem é desaffectedo, como ao honrado coronel João Ribeiro Fi-

lho, levado por verdadeiro desespero de causa.

De mais; se era praxe ou uso de longa data, na phrase do articulista, aceitar-se vale em taes condições, dado que assim tivesse a contecido no caso que se discute, onde o crime commettido pelo procurador ou Intendente Municipal, para o qual chamou a attenção do exmo. Governador e do Colendo Tribunal de Justiça?

Apraxe, o uso, o costume de longa data somente poderiam ter logar no tempo em que o articulista foi governista, e despunha á vontade de todos os cargos publicos desta cidade?

E' o que parece demonstrar a theoria por s.s. invocada, uma vez que o procurador recusou-se a fazer consigo a transacção solicitada, afastando-se da praxe estabelecida, que os bons tempos levaram, com bastante pezar emagua para o articulista.

O procurador do Conselho Municipal é affiançado, sem cuja formalidade não podia exercer o cargo; por conseguinte, o dinheiro está prefeitamente garantido para ser restituído em todo e qualquer tempo quer for determinado pela justiça.

Não desejando entreter polemica com pessôa alguma, limito-me ao que deixo exposto, sem tomar em consideração o mais que consta do artigo em questão, que não me compete,—visto que o meu unico fim foi restabelecer a verdade adulterada no ponto em que o articulista quiz amparar o ataque arremessado ao coronel João Ribeiro Filho, servindo-se de humilde procurador do Conselho Municipal.

Publique, senhor Redactor, d'*O Monitor* as presentes linhas, pelas quaes me responsabilizo na forma da lei.

Amarante, 12 de Junho de 1907.

*Antonio Duarte Pereira.*

### O Caso Rocha Santos

INFAME ESTRATEGIA.

Viu o publico desta cidade, do telegramma publicado pela *Tribuna*, em sua ultima edição, que os dois implicados no crime de moeda falsa, cujo processo corre actualmente em Therezina, recoreram ao vil expediente de lançar calumnias sobre nomes respeitaveis, que elles desejam macular com declarações mentirosas e referencias suspeitas.

Rocha Santos e Raimundo Paulo, dois individuos cuja reputação que têm mais de uma nodoa, procuram a-

gora uma faboa salvadora e desceem até o recurso da infâmia e da diffamação.

O primeiro declara que aqui teve transacções com casas importantes, como as dos Srs. Joaquim Antonio dos Santos e Jonas de Moraes Correia, das quaes recebeu dinheiro mais de uma vez.

O segundo, em alto sertão, conta que o seu dinheiro fora recebido da Delegacia Fiscal, das mãos do Thesoureiro interino, l.º escripturario Nestor Conrado:

Eis a valvula de segurança que os dois meliantes acharam para a responsabilidade do crime infamante em que foram apanhados.

Recurso esse do desespero, da baixeza, da calumnia—pareceu aos falsarios excellente meio de patentear a legitimidade das cédulas que se encarregaram de introduzir, praticando assim o tórpe commercio da moeda falsa. Intame estratégia de quem se vê perdido, subjugado ao peso de um crime q' apenas tem por movel a depravação do character, a ambição cega de riquezas rapidamente ganhas, o menosprezo da dignidade e da honra.

Innocentar-se, querer vencer a todo mundo de que é um martyr, uma victima de odios e vinganças, é a preocupação mais commum dos criminosos. Não admira pois que Rocha Santos e Raimundo Paulo agora lancem mão de todos os meios para recuperarem a liberdade; e quando isto falte, ao menos ha de causar-lhes diabolica satisfação ver enxovalhados nomes de cidadãos, cuja honrabilidade nunca foi posta em duvida.

Para quem não se educou nos sãos principios do trabalho honrado, são heitos todos os caminhos para adquirir fortuna. Aquelles que nunca tiveram a convicção de seus deveres na sociedade acham facil menos cabar uma reputação firmada na pratica quotidiana desses mesmos deveres. Mas, não é em vão que o homem honesto moreja, annos e annos, pautando os seus actos pelas normas que a moral ensina; não é debalde que um passado se constróe limpo, que um nome se mantem respeitavel e puro. E quando a sociedade, como juiz insuspeito, reconhece o valor e a inteireza de um character, não serão golladas de calumnias, perversamente atiradas por um Rocha Santos ou um Raimundo Paulo, que tenham o poder de marcar a vida de funcionario publico como Nestor Conrado.

A imprensa de Therezina, sem distincção de partidos,

recusou publicar as diatribes escriptas por esse Sr. Rocha Santos, cujo nome, já tristemente celebre pelas suas innumerables tranquiernas, acaba de abrilhantar-se com o crime de moeda falsa.

O plano foi tenebroso, mas fallhou. Ineutil que o dinheiro apprehendido fora recebido do thesoureiro da Delegacia Fiscal—era um magnifico expediente de fazer crer que as cédulas eram boas, ou, si eram falsas, de que haviam sido postas em circulação pelo honrado funcionario.

Eis a perversidade da intenção, a agudeza da calumnia que a sociedade de Therezina repelliu, dando um solemne desprezo às infâmias do criminoso e fazendo a mais completa justiça ao character de Nestor Conrado.

Castiga se assim a audacia de um desclassificado e dignifica-se aquelle que tem formado no meio em que vive, uma reputação illesa, que é a sua unica riqueza.

Pune-se assim, com a indignação geral que a calumnia suscitou, a perversidade de um diffamador e exalta-se o merito daquelle cuja vida publica é uma carreira sem desvios, pela pratica habitual dos seus deveres.

Nestor Conrado é um desses que não precisam de defesa contra os botes da infâmia. Toda Therezina o conhece; ali nasceu, fez-se homem, iniciou a sua carreira. Sempre o cercou a estima publica, sempre o distinguio a amisade dos seus collegas e chefes de repartição, sempre o aca ou a justiça dos seus inimigos.

Não será um Raimundo Paulo, nem um Rocha Santos que lhe abalará o con-eito de que goza.

Não se borra assim, com uma pincelada de fama, a limpidez do uma reputação que é um espelho, onde nunca se gravou o menor vestigio de uma nodoa.

Parnahyba, 21-5-907.  
Armando Madeira.  
(Da Tribuna da Parnahyba)

DR. B. MOURA BAPTISTA  
MEDICO  
Residencia-rua Senador Pacheco—41—  
Attende chamados a qualquer hora, dentro e fóra da cidade.  
Therezina—Piauhy.

Lindos postaes encontram-se em casa do Leopoldo Carvalho.

## ANNUNCIOS

### Atenção

Antonio da Matta, morador na povoação dos Altos, gratifica muito bem a quem descobrir ou der noticia de dois tardos seus de fazendas com a marca, A. M. O. que perderam-se na estrada que va de S. Raimundo para os Altos.

A tratar nesta capital na Loja Mafrense, a rua Paysandú n.º 69.

### Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabbados, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—39  
Therezina—Piauhy

### Balsamo Anti-Rheumatico

Poderoso remedio para os casos de rheumatismo agudo ou chronico, Dôres Inflammções, etc.  
É um ligeiro calmante para o paciente

Preparado Pelo Pharmaceutico.

JOÃO NEVES & COMPANHIA  
na  
PHARMACIA HUMANITARIA  
PARNAHYBA-PIAUHY

Com regular frequencia, estão funcionando no Atheneu Piauhyense, as aulas de portuguez, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica e geometria.

As febres palustres e intermitentes são combatidas pelas pilulas Anti-febris de Chlorydro-sulphato.

Quinina a caferana, preparadas pelo

Pharmaceutico Antonio d'Almeda Neves  
—Parnahyba—Piauhy—

## Casas a venda

O abaixo assignado expõe a venda 4 cassas de sua propriedade, todas com bõa commodidade para morar qualquer familia; cujos edificios são nas seguinte: —Uma casa na praça 15 de Novembro, com 10 metros de terreno contiguo a mesma, bem como um dito na mesma praça esquina a rua Benjamin Constant; 1 meia mcrada na rua Campos Salles, e duas casas cobertas com palhas, paredes de adobes na rua da Divisão.

Quem pretendel-as poderá entender-se com o proprietario abaixo assignado, que fará o melhor negocio possivel.

Therezina 27 de Abril de 1907.

João Antonio da Silva.

## Xarope de Angico

### Tolú e Alcatrão Composto

PREPARADO POR ANTONIO D'ALMEDA NEVES

Pharmaceutico pela Faculdade de Medecina da Bahia

Poderoso agente para combater as molestias do peito como sejam:

Catharro pulmonar, Rouquidão, Tosses rebeldes, Bronchites, &

As pessoas que facilmente são acommettidas de refriamentos, devem ter sempre em casa um vidro deste xarope, pois, que elle reúne em si todas as qualidades necessarias para combater o mal.

Temos sempre grande deposito e vendemos por preços sem competidores, os melhores e mais conhecidos Deputativos Anti-syphiliticos do mundo.

João Neves & Companhia

PARNAHYBA-PIAUHY